

ANNO XXII  
ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL  
Ano: 120000  
Semestre: 60000  
Pagamento adiantado  
Número aviso=200 rs.

# CORREIO PAULISTANO

N. 6017

ASSIGNATURA PARA FÓRUM  
Ano: 15600  
Semestre: 88000  
Pagamento adiantado  
Typ. rue da Imperatriz, 27

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 15 de Novembro de 1876

BRAZIL

## REVISTA DOS JORNAES

Capital, 14 de Novembro de 1876

*Diário de S. Paulo* — Traz dous artigos de redacção discutindo interesses eleitorais com o redactor da «Sentinella», e no primeiro para provar que este assignou um tratado de aliança com os liberais, socorre-se no Juiz suspeito da «Provincia» exarado em um escrito que já foi batido vitoriosamente pelo sr. dr. Leoncio, o qual mostrou com toda a lealdade e de modo exuberante e minucioso a falsidá de das assertões do contemporâneo.

Essa é a unica prova adduzida pelo «Diário», que entretanto diz que «continuará a apresentar». Quais são elas? Essas provas que apparecem. E ainda que haja existido tal aliança não desculpa ella a hybrida coalizão dos conservadores governistas com os republicanos que se realizou indubitablemente como ficou provado nas votações dos eleitos eleitorais e foi até confessado com garbo nas próprias columnas do órgão dos republicanos.

No segundo artigo occupa-se o «Diário» com a eleição de Brodas e depois de algumas interpelações ao redactor da «Sentinella», diz que em tempo discutiu-a e então mostrará de que lado está a razão e a justiça. As provas ficam adduzidas, como sempre, para depois... ad cautelam.

Traz mais Parte Oficial; Notícias das províncias; Notícias da Europa, Publicações pedidas; Gazetilha; etc.

*A Província de S. Paulo* — Traz Chronica Fluminense; Revista dos jornaes; Notícias da Europa, da América do Norte e do Rio da Prata; Secção livre; Notícia; etc.

*Tribuna Liberal* — Traz artigo editorial sob o título «Comédia Oficial a respeito das ultimas eleições; Notícias das províncias; A. pedidos; Noticiario; etc.

## TRANSCRIÇÃO

(Da Imprensa Industrial)

### Viação Pública

Não há muitos annos, como é sabido, que nascem o ministerio da agricultura, comércio e obras públicas, separando-se, em virtude desta medida, dos outros ministérios diversos ramos do serviço público.

O legislador, creando um ministerio especial para serviços; teve em vista tornar os na mais alta consideração, e promover o desenvolvimento dellos.

Não nos faremos cargo de analisar si tem-se conseguido o fim da lei, ou si os sacrifícios crescentes, que

tem feito o Estado anualmente em dotar esta repartição, têm correspondido aos fins que o legislador teve em vista.

Um dos mais importantes, si não o mais importante ramo do serviço público a cargo dessa repartição, são incontestavelmente, as estradas de ferro.

Mas quem comparar os progressos que entre nós tem feito as ferro vias com os que apresentam os Estados Unidos, reconheça «prima facie» que essa república excede muito à nós em quilômetros de vias férreas construídas, e outrossim, que a república Argentina, cujos recursos são mais mesquinhos, tinha até 1872 porto de 985 quilômetros em serviço, e 453 em construção.

Todos sabem quanto o país tem despendido com a estrada de ferro Pedro II; entretanto, apesar desta estrada ir compensando em parte os sacrifícios feitos, ela ainda está longe de dar lucros que cubram-lhe as despesas.

E nem querer ocuparm-nos, por enquanto, das estradas de ferro da Bahia e da Pernambuco, trairiamos da estrada de ferro da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, cuja construção deu lugar a importantes debates no senado.

Inclinando-nos sempre para a construção de vias férreas, veríamos contraditórios si não sustentassesem a absoluta necessidade de estabelecer-se essa estrada, ainda mais, depois que se soube que no Estado Oriental se determinaria concluir uma estrada, desde o Salto até Santa Rosa, salvando as cachoeiras do rio Uruguay, e margeando depois toda a nossa fronteira até Maldonado, ou mesmo até Montevideu, seguindo toda a circunferência do território Oriental, que teria assim, em torno de si, facilidade de comunicação por água e por terra.

A' vista disto era de necessidade a construção de uma estrada que correspondesse àquella, que nos põeria vir a ser muito nociva, não só em relação ao nosso comércio, como também, e, principalmente, à nossa segurança.

A estrada de ferro do Rio Grande do Sul, considerada sob o ponto de vista comercial, é de uma utilidade incontestável para aquela província; e como estrada estratégica não fica aquém.

E certo que o Brasil não está cercado de potências perigosas, como acontece à Prússia e a outras nações continentais que, por isso têm necessidade de estradas estratégicas em suas fronteiras para ocorrer por qualquer movimento ao ponto, ou pontos atacados.

Mas si, por aquele lado do sul haja apenas vizinhos comparativamente mais fracos do que o Brasil, tanto em população como em recursos de que podem dispor, si tivessemos uma estrada de ferro n'quellas regiões talvez que o Paraguai não nos tivesse declarado guerra, assim como parte do seu exército não teria ultrapassado nossas fronteiras, e idênticamente em Uruguai.

Portanto, pois, nem sabem das quantias votadas anualmente para o ministerio da agricultura, se poderá fazer anualmente 100, si não mais de 100 leguas de vias férreas.

Tomando, da acc. scimo da renda, 2.000.000.000 para pagamento das juntas empregadas em vias férreas, segui-se que o governo poderá anualmente fazer 100 leguas de vias férreas, sem desequilibrar-se a nossa receita e despesa.

Os estudos técnicos, os estudos de engenharia são indispensáveis para a mais pequena estrada, o que ninguém contesta.

Mas não é necessário muito estudo, nem grande ta-

lento para se atingir com o traço geral das linhas férreas indispensáveis à agricultura actual, assim como não só lo ser objecto de um grande e extensissimo estudo e saber-se para onde devemos levar as nossas linhas férreas.

Os homens menos ilustrados das províncias sabem quais as vias férreas do que cada uma precisa.

Pergunto-se a um pernambucano d. que precisa, elle dirá: «Continua o traço principal da nossa linha férrea e bifurca-se para o Norte e Sul da província»

«Faz-se a mesma pergunta a um bahiano, de qualquer classe, de qualquer partido, o elle vos responderá imediatamente: «Faça-se a estrada do Jazeiro para a província de S. Francisco, e a estrada da Chapada, ou das Lençóis, para a província da Bahia.»

O Coerente diu: «Continuai, auxilai, fazei a estrada da Bahia; assim como não ha ninguem que não tenha clamado pela necessidade de uma estrada que aproxime do Império a província de Matto-Grosso.»

Por enquanto não precisamos ir ao Paraguai por caminho de ferro; do que precisamos é ir à província de Matto-Grosso.

Faça-se pois, essa estrada, aproveitando-se o que está feito na província de S. Paulo o empenho o governo todos os seus esforços para que Buenos-Ayres não nos leve a esse respeito a menor vantagem.

Si os argentinos têm planícies immensas que tornam baratas as construções de vias férreas, o Brasil possui valles fertilíssimos que pagam bem todas as despesas feitas com o fim de explorar.

Achando, o pronunciando-nos favoravelmente á cerca da construção dessa estrada quanto à forma e à matéria, dirigimos em parte da sua execução, pois, por melhor que seja uma lei pode ser mal executada.

Longe de nós o pensamento de querer que se decrete ou execute uma via férrea sem se terem feito os estudos necessários. A prudência e o estudo são condições de acerto em todos os actos do governo, e a solução de todas as questões governamentais, ou sejam políticas, ou sejam administrativas, requer prudência, tino e estudo.

Mas, mal de nós si o ministerio da agricultura continua no sistema de nada emprehender em relação aos melhoramentos do país; si esses estudos forem demorados, intermináveis, e si acontecer o que aconteceu com a comissão de engenheiros, encarregada pelo governo de fiscalizar e acompanhar os estudos dessa mesma estrada, como escreve i com todas as letras o engenheiro particular encarregado dos respectivos estudos, no final do relatório, ultimamente publicado, que assim termina:

«O governo imperial teve, durante dous annos, uma

comissão residente em Pelotas encarregada de acompanhar os estudos a que estavam se prorrogando no Sul.

Embora dessa comissão anem um só membro visitasse uma só vez os nossos trabalhos de campo nem de

escritórios assim mesmo creio, que nas contas que davam do cumprimento da sua missão ao ministerio da agricultura, terá relatado as vantagens da construção da linha do Sul: portanto os altos poderes do Estado «conhecem as circunstâncias» e o Sul aniosamente aguarda a sua decisão sobre a preferência, o progresso do Império será sim iloamento devido a seu clima e ás suas bellezas naturais.»

Nos Estados Unidos quando se tratou da construção do canal de Erie houve forte oposição da parte de muitos americanos, por alegarem que não havia dinheiro para obra tão gigantesca. Mas o que afinal aconteceu foi que se construiu o canal e dez annos mais tarde verificou-se que os valores das propriedades existentes no Estado de New York tinham duplicado.

Na Europa o pequeno Estado da Bélgica fez construir

estudou as suas linhas férreas, apesar de ser limitadíssimo o seu orçamento.

Portanto, pois, nem saiba das quantias votadas anualmente para o ministerio da agricultura, se poderá fazer anualmente 100, si não mais de 100 leguas de vias férreas.

Tomando, da acc. scimo da renda, 2.000.000.000

para pagamento das juntas empregadas em

vias férreas, segui-se que o governo poderá anualmente fazer 100 leguas de vias férreas, sem desequilibrar-se a nossa receita e despesa.

E' um espetáculo muito variado, como se verá

no anúncio que publicamos no competente lugar, e

é digno de ser animado por parte d' público! —

Il-commendando essa brillante feito artística esperando que ella será assez concorrida.

Hospede distinto — Achado n'esta capital

o sr. José Hygino Braga, digno redactor do *Parahyba*,

jornal que se publica na villa de S. Luiz do Parahyba, desta província.

Saudam-o cordialmente.

Theatro de S. José — Hoje deverá realizar-

se um concerto vocal e instrumental dado pelas artes

Virato e Caouanga com o concurso dos distin-

tos artistas e amadores Mila Delmar e Rose Villot,

Viri Rossi, E. Pons, os jovens L. Levy e A. Levy,

e o festejado actor Vasques.

E' um espetáculo muito variado, como se verá

no anúncio que publicamos no competente lugar, e

é digno de ser animado por parte d' público!

Il-commendando essa brillante feito artística esperando que ella será assez concorrida.

Hospede distinto — Achado n'esta capital

o sr. José Hygino Braga, digno redactor do *Parahyba*,

jornal que se publica na villa de S. Luiz do Parahyba, desta província.

Saudam-o cordialmente.

Theatro Provisório — O espetáculo que es-

ta anunculado para hoje, em benefício da sra. d.

Christina Aguilar, segunda filha da companhia hospedada de zarzuela, foi transferido para domingo 19 do corrente.

Parasitas — O sr. Julio Martin expôs honestamente exemplares desses curiosos vegetais que lhe foram oferecidos por um amador paulista. São bellos specimenes da flora brasileira não só pelo viço como também pela linda cor de suas flores.

As várias qualidades ex. estas demonstraram e bom

gosto da pessoa que colectou-as.

E apôs um breve momento de observação, prosseguiu do repte:

— Vamos, meu filho; temos novidades com a aparição desse novo cavaleiro. Olha bem para ello e conhecerás que é Ferrando o Vermelho, chefe dos nossos guardas do millo. Dirige-te ao pátio e salbam-o o que ele traz de novo. Muito receio que non ha alguma turma das bandas de Valladolid.

E em quanto o manecbo se dirigiu p'ra o punto in-

dicado por seu pa., o sombrio castelano comungou a

o seu rosto:

— Ah! — exclamou o manecbo.

— Deixa-me ver.

— As notícias são de ontem, meu pa.

— Notícias que em parte me tranquilizam. Parece que el-rei se diverte.

— Não se fala souão de sarão, certame e festas.

— Melhor.

— Dizes melhor! exclamou o manecbo falando os

olhos no rosto do seu pa.

— S. m.

— Porque ha assim mais socego.

O manecbo inclinou a cabeça como se o mortificasse

a marça a que estava condenado dentro daquella

ca-selha sombria.

Interrumpida por modo tão brusco a conversa, foi

preciso que passasse muito tempo para que se tornasse a achar.

Alfin disse o aldeão:

— Tenho sô; manda se reposteiro que me sirva

uma taça de vinho.

O manecbo dirigiu-se para a porta e deu as ordens

apropriadas.

Foi tempo depois o vinho ser servido em um

grande re-ao de estanho.

— Hei! vale o moito das vinhas que afornosism

as margens do Coge, e questo que este anno se encha-

bem as adégas porque só dei-der-se o caso d' leste

caso encerrado muito tempo. Além disto contém

que os novos horizontes bêbem de quando em

quando uma b-a gata à noite e audre.

— Iherá vale a pena de estanho à beira quando cravam-

os os ameias e

o muro das muralhas.

Pela juarla que os f





# GRANDE MARCENARIA



## A VAPOR

DE

### Braga & Companhia

Neste importante e acreditado estabelecimento tem o respeitável público a certeza de encontrar todo e qualquer traste necessário à vida doméstica; e pôde ter a convicção de ser a casa mais séria neste gênero em S. Paulo, porque além de um vasto sortimento de trastes franceses, austriacos, alemães, ingleses e americanos, produz a sua fábrica a vapor, tudo que se deseja, com a maior brevidade e por preços modéstissimos.

## Nestes 60 dias

os senhores construtores de casas, e a carpintaria em geral, terão à sua disposição a

### Grande Fábrica a vapor de Santo Antônio

para o aparelho de soalhos, forros e batentes para casas, assim como portas, portões, janellas, corrimões, balaustradas, caixilhos, cimalhas, molduras para guarnições, mastros, letras em madeira, recorte de lamberquins para chalets ou outro qualquer mister.

S. Paulo 2 de Setembro de 1876.

3021

### PREÇOS REDUZIDOS Trabalhos aperfeiçoados 85-RUA DE S. BENTO-87

#### Escravo fugido

Fugido do sr. Antonio Machado dos Campos Barros, do distrito da Limeira, no dia 27 de Outubro de 1876, o seu escravo João Lula, de idade 24 annos, muito activo é preto, fala bem, boas proporções para ser negro de estatura regular, olha firme e desenvolvido, pérs regulares, dedos curtos; Ha certeza que foi para S. Paulo, onde é bem conhecido por ser natural de Itapeirica.

Matriculado na freguesia de Santo Amaro. Quem o prender e avisar na Limeira onde mora seu dono, será gratificado com 100\$000.

#### Grande Leilão

QUARTA-FEIRA, 15 do corrente às 10½ horas da manhã na travessa do Quartel, casa n.º 11, por orleam da r.ºm.º, s.º d. Cor Ina que se reúne desta capital, constando do seguinte:

Móveis de sala, vistosas commodos de mogno, diversos consolos, mesas envernizadas, sophalate, marquêsas francesas envernizadas, diversas marquesas envernizadas, mesa para jantar, camas de ferro, cadeiras envernizadas, espelhos diversos, relógio de cima de mesa, jacres para flores, escarradeiras, lampião para kerosene, tapete, bandejas diversas, cupula para cotoniano, lavabórios, cadeira de costura, armário, lato de cobre, trem de cozinho, bacias, plátan, tinas para água, varanda de louça, talheres, coxins para sofa e para chá, aparelho para almoço, candeeiro com 5 luces, arandelas de metal branco com mangas, berço envernizado para criança, um vistozinho, ampulha para enfeite de sala, reticule, álbuns e finalmente muitos outros artigos que longo seria mencionar.

Pelo leiloeiro Nobrega d'Almeida.

10-8

LASSOLLE-Fabricante

#### Theatre Provisorio

##### RECITA EXTRAORDINARIA

Em beneficio da segunda tiple da Companhia de Zarzuelas

##### Cristina Aguilar

Domingo 19 de Novembro

Confidado na provincial protecção que sempre dispensa aos artistas o ilustrado público paulistano, atrevo-me a apresentar-lhe um espetáculo digno da sua apreciação; os meus esforços serão recompensados se conseguir agradar-lhe.

A Beneficiada.

##### ORDEM DO ESPECTACULO

Subirá à cena pela primeira vez nesta cidade a engracada Zarzuela em um acto, leita de Olona e música do maestro Oudrid, intitulada:

#### DON SISENANDO

##### PERSONAGENS

Sofá	Actores
Domingu (criada)	Sra. Avila
Don Sisenando	A Beneficiada
André	Sr. Biapla
Don Liborio	Díez

Em continuação a engracada Zarzuela em dois actos, intitulada:

#### A Cauda do Diabo

Desempenhada por toda a companhia.

Preços os do costume.

Principiarás às 8 horas e um quarto.

A Beneficiada desde já agradece aos seus camarheiros de arte em geral, a generosidade com que se presta a confeccionar-a.

#### NOTAVEL

E a redução dos preços porque vende o BARATEIRO!!!

Venho as famílias económicas e verão que após dos preços diminutos encontrarão a melhor vontade e desejo de agradar.

Travessa da Sô n.º 15

## ATTENCAO

### S--Rua da Imperatriz--S

Viaua Suplicy tem a honra de participar a seus freguezes e ao Respeitável Púlico da capital e em geral da província de S. Paulo, que acaba de receber pelo ultimo vapor chegado da Europa um esplêndido e variado sortimento de joias, e por preços muito modicos; sendo d'entre elas as seguintes abaixo especificadas:

Cruzes de ouro com brilhante

Ditas de onix

Meios adereços de ouro e de onix cravejados com brilhantes

Brincos de ouro, e onix cravejados com brilhantes

Ditos de ouro, de 18 quilates à fantasia

Pulseiras de ouro, e onix cravejadas com brilhantes

Jitas de ouro à fantasia

Ditas " " " para macinas

Medalhas de ouro, e onix cravejadas com brilhantes

Anneis de ouro com brilhantes de 1 quilate, até 8 quilates

Ditos de ouro com saphiras, cravejados com brilhantes

Medalhas de ouro à fantasia de 18 quilates

Collares de ouro de 18 quilates para senhoras e para crianças.

Ditos de perolas, para criança

Ditas de coral para senhoras

Correntes de ouro para homens e senhoras

Relogios para senhoras

Canetas e lapis de ouro

#### Objectos de prata

Lapis de prata

Raqueiro completo de prata de lei

Ditos com copo para criança

Jarros para baptizado

Serpentinas com castiças

Salvas de prata

Porteiros porta fogo

Copos para viagem

Tinteiros de prata

Castiços de prata

Aparelhos de chá

Calix para missa

Além destes, muitos outros artigos.

Na mesma casa encarrega-se de fazer qualquer obra de ouro, ou de prata e de brilhantes sobre encomenda, assim como qualquer concerto.

10-6

## Theatre S. José

### HOJE

Quarta-feira 15 de Novembro de 1876

Grande e esplendido

### Concerto vocal e instrumental

Dado pelos artistas

### VIRIATO e CANONGIA

Com o concurso dos distintos artistas e amadores

Mlle. Delmary, Mlc. Rosa Villiot, Villa-Real, o festejado actor Vasques, E. Pons e os jovens L. Levy e A. Levy

A orchestra é dirigida pelo distinto maestro H. A. de Mesquita

#### PRIMEIRA PARTE

Ouverture «Triumphos as Avessas» de H. Mesquita

pela orchestra

Phantasia Melancólica para flauta e piano

por L. Levy e Viriato

Uma linda scena comica

pelo actor Vasques

Grande Walsa de Venzano

por Mlle. Delmary

Trio da Norina para flauta, rebeca e piano, por Viriato, Canongia e L. Levy

Tarantella de Schmit para piano

Dueto do Rouxinol da Casadinho de Fresco por Mlle. Rose Villiot e Villa-Real

por A. Levy

Somnambula, grande variação para flauta e orchestra

por Viriato

### Intervallo de 15 minutos

#### SEGUNDA PARTE

Potpuri do Baile de Mascaras

pela orchestra

Phantasia para saxophone

por Viriato

Phantasia do Barbeiro de Sevilha a 4 mãos

pelos jovens A. Levy e L. Levy

Trio para flauta, rebeca e piano

por Viriato, Canongia e L. Levy

Dueto clássico para duas flautas

por E. Pons e Viriato

Grande phantasia da Favorita, de Acher, para piano

por L. Levy

Variações para saxophone

por Viriato

Às 8 horas e um quarto em ponto.

A distinta sociedade Club Gymnastico Luso-Brasileiro presto-se obsequiosamente a tocar no salão do theatre algumas peças de seu repertório.

#### Ao Publico

Os bilhetes acham-se a venda por especial favor em casa do Sr. Manoel de Oliveira.

#### Aviso

Tendo a companhia de partir amanhã às 7 horas, no intervallo da primeira e segunda parte os beneficiados irão aos camarotes agradecer às distintas famílias o obsequio de terem aceitado o seu convite.

Imp. Ferreira Paulista